

  <https://doi.org/10.56238/aboreducadesenvomundiv1-057>

Daniela Chemim de Melo Hoyos

Professor - Universidade Federal de Minas Gerais
ORCID: 000-0001-6196-2404

Victor Silveira Caricatte De Araújo

Curso de Aquacultura – Universidade federal de Minas Gerais

Bruno Henrique da Silva Souza

Curso de Aquacultura – Universidade federal de Minas Gerais

Vitor Alves Martins

Curso de Aquacultura – Universidade federal de Minas Gerais

Ana Clara Fernandes de Moraes

Curso de Aquacultura – Universidade federal de Minas Gerais

Rogéria Maura Pazini Xavier

Pós graduação em Zootecnia – Universidade Federal de Minas Gerais

Hannah Soledade de Araújo Jumonji

Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais

Matheus Anchieta Ramirez

Professor - Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

O programa de rádio “Na onda da Aquacultura” é uma iniciativa da Escola de Veterinária da UFMG que visa fornecer ao ouvinte uma visão multidisciplinar sobre a aquacultura. O objetivo do programa é produzir mensagens informativas e educativas para veiculação na rádio UFMG-Educativa e estabelecer e ampliar a integração da Escola de Veterinária da UFMG e a própria UFMG com os setores da sociedade. O programa é produzido pelos alunos do curso de graduação em aquacultura da Escola de Veterinária da UFMG e aborda temas diversos relacionados à aquacultura. A produção do programa é resultado de uma parceria entre a rádio UFMG-Educativa e a EV-UFMG e visa promover a integração dialógica da Universidade com a sociedade em geral e entre a Escola de Veterinária e os outros setores da UFMG. Em 8 anos de existência do projeto, já foram produzidos 368 textos. O projeto se estendeu para as redes sociais para atingir um público mais amplo e promover interação com o conteúdo divulgado. São confeccionados cerca de 40 textos por ano para os programas e os alunos também produzem programas a partir de viagens realizadas pelo curso. O programa recebeu diversos feedbacks positivos de alunos da Escola de Veterinária da UFMG e de produtores que possuem parcerias com orientadores e com a escola.

Palavras-chave: Aquacultura, Universidade, Podcasts, Ensino.

1 INTRODUÇÃO

Os programas de rádio além de atuarem conjuntamente com os sistemas de ensino de qualquer nível ou modalidade, visam à educação básica e superior, à educação permanente e formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional. A aquacultura é um dos empreendimentos que mais tem crescido no mundo nos últimos anos. Desempenha um papel econômico e social de grande importância, através da produção de alimento, geração de emprego e renda, e promoção da igualdade social. Dada a

importância do tema, o programa “Na onda da Aquicultura” surgiu a partir do sucesso de outro programa da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, o “Prosa de Bicho”, procurando oferecer ao ouvinte uma visão multidisciplinar sobre a aquicultura.

A rádio é muito importante para disponibilidade de informação sendo muito utilizada por pessoas que moram nas áreas rurais do Brasil. A disseminação de informações aplicada a aquicultura na rádio vem se tornando muito importante e útil para pessoas que possuem interesse de produzir e cultivar organismos aquáticos. Na onda da aquicultura é um programa de rádio onde há participação dos alunos do curso de graduação em aquicultura da Escola de Veterinária da UFMG. Os textos são produzidos pelos alunos, com temas diversos baseados nas disciplinas do curso e corrigidos pelos professores responsáveis. É um projeto que existe desde o segundo semestre de 2014, que procura demonstrar visões e ensinamentos multidisciplinares sobre temas que provém da aquicultura. Este é um programa que busca informar todas as pessoas que possuem interesse em temas provenientes e benéficos relacionados a aquicultura, que falam sobre organismos aquáticos ornamentais e de corte, procurando informar sobre fisiologia, métodos de produção, biologia, controle sanitário, consumo humano, visando utilizar vocabulários simples e objetivos, soando parecido como um podcast de conversa casual. O projeto teve seu primeiro programa ao ar no dia 20 de setembro de 2014, e desde então tem sido vinculado duas vezes por semana.

Para a produção desse programa foi feita uma parceria entre a rádio UFMG-Educativa e a EV-UFMG. A produção dos programas para a veiculação em uma rádio educativa, de uma concessão direta à UFMG, implica na maior facilidade de acesso às produções pelo público, uma vez que estes podem ser disponibilizados em outras fontes, como sites, e a isenção de patrocínio e controle de outros parceiros. Implica também em estabelecer e/ou ampliar a integração da Escola de Veterinária da UFMG (EV-UFMG) e a própria UFMG com os setores da sociedade na qual ela se encontra inserida, promovendo a integração dialógica da Universidade com a sociedade em geral e entre a Escola de Veterinária e os outros setores da UFMG. Isso proporciona uma maior visibilidade à Escola de Veterinária e ao curso de Aquicultura, tornando-os mais conhecidos e reconhecidos interna e externamente, o mesmo acontecendo com a rádio UFMG e a própria Universidade.

As ações a serem desenvolvidas compreendem iniciativas que, ao firmar o processo de interação desejado, com identificação das questões postas pelas comunidades, a prestação de serviços de utilidade pública, o treinamento e exercício de estudantes, professores e membros da população, todos se credenciando como atores sociais relevantes. Dessa forma, a construção das mensagens é realizada de forma a reforçar a indissociabilidade entre o ensino, orientação para a produção das mensagens, a pesquisa, a qualificação dos estudantes para a construção e desenvolvimento dos programas e a extensão, uma vez que a exibição dos programas se destina ao público externo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido no Laboratório de aquacultura da escola de veterinária UFMG. O desenvolvimento iniciou-se com textos produzidos por alunos de graduação em aquacultura e medicina veterinária e pós graduação em zootecnia. Teve-se como objetivo criar uma relação social de conhecimento ao público, visando tornar a Escola de Veterinária e o curso de aquacultura mais conhecidos internamente e externamente, como também proporcionar mensagens informativas e educativas para a rádio UFMG-Educativa, com o desígnio de estabelecer e ampliar a Escola de Veterinária da UFMG e também a UFMG nos setores da sociedade.

O projeto acontece por meio de textos produzidos pelos próprios alunos do curso de graduação em aquacultura em disciplinas de graduação e pós graduação, onde estes são transformados em programas na forma de podcasts - programas com curta duração - cerca de quatro a cinco minutos cada, o que permite que a cada exibição do programa possa ser abordado o assunto em pauta sob um ponto de vista diferente. Os alunos escolhem os temas que mais se identificam dentro do conteúdo ministrado e constroem as mensagens sob a orientação do professor responsável pela disciplina, sendo os textos sem erros técnicos e devendo apresentar uma linguagem leve e interativa.

Após os desenvolvimentos dos textos pelos alunos, estes programas escritos são levados até a rádio UFMG-Educativa e lá são produzidos e gravados os programas, onde estão disponibilizados no site da escola de veterinária. Os roteiros falados (podcast ou programas) são gravados no estúdio da rádio UFMG-Educativa, que está localizada no Centro de Comunicação da UFMG (CEDECOM).

Foi feita uma parceria para que o programa “Na onda da Aquacultura” fosse realizada na rádio UFMG-Educativa 104,5 e a EV-UFMG. Por ser parte da rede de rádio educativa da UFMG, se torna uma atividade de fácil acesso para o público, uma vez que estarão sendo disponibilizados em diferentes plataformas que possuem diversas formas de acesso como sites e a própria rádio. O projeto é vinculado nos sábados e domingos as 10 horas da manhã, o público pode ter acesso aos programas no site da veterinária em: www.vet.ufmg.br. O programa é realizado em 3 disciplinas de graduação e uma de pós de graduação, onde contam com a ajuda de 3 alunos de graduação e um alunos de pós graduação.

O projeto é avaliado em termo da temática escolhida para os programas; a interatividade com o público interno e externo; quanto ao retorno à equipe do site; qualidade técnica e inteligibilidade das mensagens veiculadas. O interesse dos estudantes em participar da elaboração dos programas e o número de programas gravados também são indicadores para a avaliação dos trabalhos. O aluno participará na elaboração e gravação dos programas; na discussão e seleção das temáticas pertinentes; prestando atendimento ao público por e-mail, e emissão de repostas; avaliando suas próprias ações, o projeto em andamento e o envolvimento do público; organizando e compondo um banco de dados com os programas de rádio, realizando seminários e colóquios para discutir assuntos sobre a realidade

trabalhada e procedendo leituras de literaturas apropriadas à formação intelectual e ao desempenho da atividade extensionista.

O coordenador tem como função orientar os alunos nas atividades de elaboração dos textos para rádio, fazer suas correções e adequações, e acompanhar as gravações. Os participantes do projeto são avaliados quanto a qualidade das mensagens produzidas, a participação na produção de novos programas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 8 anos de existência do projeto foram produzidos 368 textos nas diferentes áreas envolvendo aquacultura. São confeccionados uma média de 40 textos ao ano para os programas. Os alunos também produzem programas a partir de viagens realizadas pelo curso, com o objetivo de informar através da rádio, o desenvolvimento e os produtores das cidades que são visitadas nos semestres letivos.

Por possuir o objetivo de atingir diversos públicos alvos, o projeto se aprimorou e também se estendeu para as redes sociais dado que a nova geração não utiliza frequentemente a rádio, dessa forma, o programa pode atingir um maior público para a disseminação de informação. Através das ferramentas das redes sociais, pode-se ter um maior alcance e também promover interação do público com o conteúdo que foi divulgado, sabendo as dúvidas e opiniões das pessoas sobre o assunto ou até mesmo sobre o projeto.

De acordo com os objetivos do programa “Na onda da Aquacultura” se torna viável mostrar para o público que a universidade busca apoiar e disseminar conhecimentos sobre áreas que muitas pessoas não possuem conhecimento, e também fornecer informações para uso diário, como um dos podcasts publicados: “carne de peixe, ou peixes que passam muito tempo congelados e malefícios a saúde por tempo de estocagem”.

4 CONCLUSÃO

Diversos feedbacks positivos foram recebidos por alunos da escola de veterinária e também por produtores que possuem parcerias com orientadores e com a escola de veterinária. Com o andamento do programa, a inclusão da rede social no projeto se espera aumentar o tamanho do público alvo e também promover uma interação para poder melhorar e também falar sobre assuntos mais abrangentes que são de maior interesse regional.

Com a inclusão do projeto na rede social, irá promover não só a divulgação dos podcast como também a demonstração por vídeos e imagens como é a aquacultura dentro do Brasil, de seus pequenos

a grandes produtores, sobre o curso na escola de veterinária e como esse grande mercado vem se expandindo no Brasil.

REFERÊNCIAS

Guilherme assis de figueiredo. A aplicação da didática e dos saberes pedagógicos ao ensino superior. Rev. De pesquisa e educação jurídica, porto alegre, v. 4, n. 2, p. 18–34. Jul/dez. 2018.

Márcia noélia eler, thiago josé millani. Métodos de estudos de sustentabilidade aplicados a aquicultura. R. Bras. Zootec., v.36, suplemento especial, p.33-44, 2007.

Maria do nascimento esteves mateus. Metodologia de trabalho de projeto: nova relação entre os saberes escolares e os saberes sociais. Eduser: revista de educação, v. 3(2), 2011.

Micael herschmann & marcelo kischinhevsky. A “geração podcasting” e os novos usos do rádio nasociedade do espetáculo e do entretenimento. Revista famecos, porto alegre, n. 37, 101 – 106. Dezembro de 2008.

Roseane andrelo. O rádio a serviço da educação brasileira: uma história de nove décadas. Revista histedbr on-line, campinas, n.47, p.139-153 set.2012.

Sandra de deus. Rádios universitárias públicas: compromisso com a sociedade e com a informação em questão, porto alegre, v. 9, n. 2, p. 327-338, jul./dez. 2003.